

**A DIMENSÃO ARGUMENTATIVA EM TIRAS CÔMICAS:  
O IMPACTO DAS REDES SOCIAIS NA SOCIEDADE  
CONTEMPORÂNEA SOB A ÓTICA  
DOS BICHINHOS DE JARDIM**

*Maria Clara Custodio de Souza (UFF)*

[mariacustodio@id.uff.br](mailto:mariacustodio@id.uff.br)

*Glacy Kelli Reis da Silva Xavier (UFF)*

[glaycikelli@id.uff.br](mailto:glaycikelli@id.uff.br)

De acordo com a Teoria Semiolinguística de Análise do Discurso, de Patrick Charaudeau, todo ato de linguagem pressupõe uma intencionalidade e tem por objetivo “agir sobre o outro”. Desse modo, a argumentatividade, sob uma visão ampla, é intrínseca ao discurso, já que permite ao homem expressar suas visões de mundo, para que possa convencer o outro ou simplesmente “orientar o olhar” daqueles que o cercam para determinadas conclusões, como aponta Ruth Amossy. Nesse sentido, a argumentação é uma prática social determinada pela situação de uso e pelo contrato comunicativo em que se inserem os atos de linguagem, o que dá características específicas aos textos de diferentes gêneros. Com base nesse escopo teórico, o trabalho em tela tem por objetivo refletir sobre como a argumentatividade se manifesta em tirinhas cômicas, gênero midiático sem evidente intenção argumentativa, considerando os diferentes níveis na qual a argumentatividade de manifesta. Para isso, toma-se por base as especificidades dos gêneros quadrinísticos, em especial, as tiras cômicas, segundo Paulo Ramos. A metodologia de pesquisa, de caráter qualitativo, exploratório e descritivo, reúne como *corpus* de análise um grupo de tiras cômicas da série Bichinhos de Jardim, criada pela quadrinista Clara Gomes, que versam sobre o impacto das redes sociais na sociedade contemporânea, propondo-se uma análise que considere como é construída a dimensão argumentativa por meio da relação verbo-visual.

Palavras-chave:

Argumentatividade. Intencionalidade. Tiras Cômicas.